



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



## **ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES**

**UME: Mário de Almeida Alcântara**

**ANO: 7º. Ano A, B e C**

**COMPONENTE CURRICULAR: Ensino Religioso**

**PROFESSOR(ES): Cláudia Regina Bazoli Silva Villar**

**PERÍODO DE 06/07/2020 a 17/07/2020.**

### **SEMANA 5 - PERÍODO 06/07 A 10/07**

**Leia e reflita sobre esse belo texto:**

***Sou importante: por quê?***

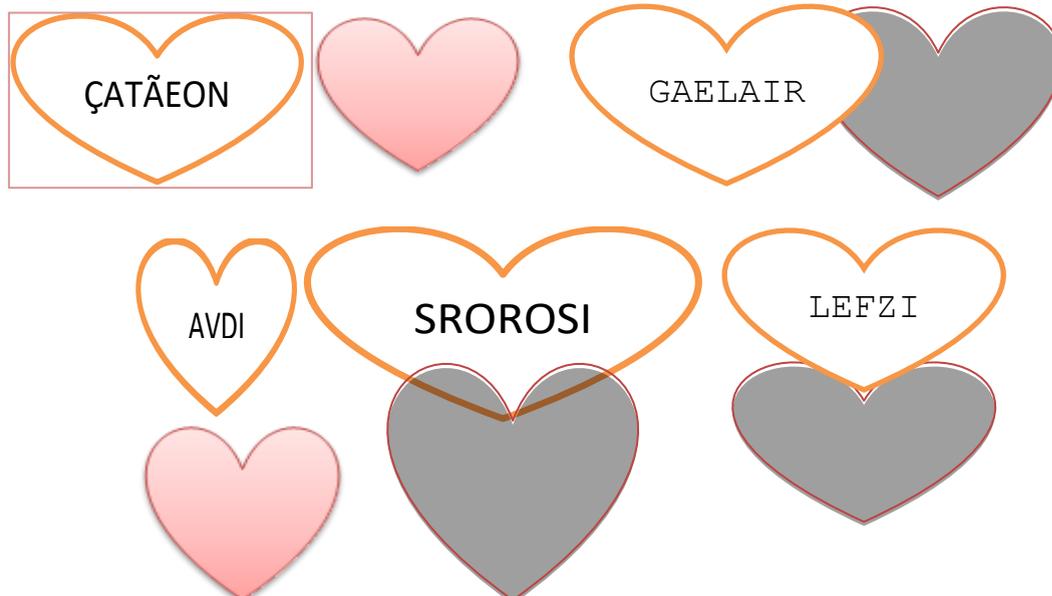
Amar e ser amado: eis a questão! Uma senhora, observando os caminhos de Deus em nossas vidas, escreveu: Fui visitar minha filha. Já fazia um pouco de tempo que não a via. Queria também rever minha netinha Beth, que era um encanto de criança. Descansando na varanda que dava para um jardim muito florido, divisei a pequena Beth de três anos, que dançava pelo jardim. Parecia uma pequena fada, saltitando depressa, quase voando por entre as flores, tão feliz. Começou a cantar alto com sua voz tão sonora: "Eu amo a mamãe, o papai, o Luizinho, a vovó e..." Ela parou um instante. Sua expressão pensativa logo se transformou num sorriso brilhante e num rodopio muito leve. Ela continuou num sorriso angélico: "... e eu amo a mim mesma." Continua a avó: Fiquei surpresa e emocionada pela facilidade com que minha netinha expressava o amor a si mesma, como Cristo pediu. Pensei: será que nós amamos aos outros e a nós mesmos assim tão prontamente? Diz ainda a avó: "as lembranças e experiências de minha infância haviam limitado minha percepção do amor. A separação de meus pais, quando eu tinha a idade de Beth me levou a duvidar do amor deles. Meu próximo passo foi acreditar que Deus não me amava, que eu devia ter feito algo muito ruim para merecer tal castigo. Seria terror e culpa intensa. Daí para frente, para evitar ser magoada novamente, mantive as pessoas a distância. Amar e ser amada ficaram bloqueados." Muitos anos depois, Deus usou uma sábia amiga para me ajudar. Ela disse: "Quando na oração, nós nos permitimos

inundar pela maravilhosa verdade do amor incondicional de Deus, damos espaço a Ele para curar nossa dor interior e nos libertar para amar a nós mesmos e aos outros.” Gostei deste pensamento, e durante muito tempo procurei senti-lo em minha vida. Mas hoje descobri que suas palavras eram verdadeiras. Vendo minha netinha tão feliz confirmei esta minha certeza. Quando aceitamos que Deus nos ama de verdade, 30 somos libertados para amar aos outros e a nós mesmos. A vida vai nos ensinando que de fato amar e ser amado é fundamental em nossa vida. Quando em nossa existência somos feridos pelo desamor, precisamos buscar a cura rápida dele, pois é um veneno mortal para nossos sentimentos. Se isso acontece na infância marca por muito tempo nosso espírito. Deus nos disponha a amar sempre as pessoas, e jamais magoá-las. Que ao errar possamos corrigir com mais amor o mal que tivermos feito. Com as crianças jamais lhes negar todo o carinho e amor sinceros. Mons. Paulo Daher (adaptado)

Fonte: [file:///C:/Users/cr\\_vi/Downloads/ensino%20religioso%206%20ano%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/cr_vi/Downloads/ensino%20religioso%206%20ano%20(1).pdf)  
Acesso 29/06/2020

#### ATIVIDADES -

- 1- Descubra quais são as palavras que estão embaralhadas, escreva-as no coração rosado e dê o significado.



**Releia e reflita sobre esse belo texto:**

***Sou importante: por quê?***

Amar e ser amado: eis a questão! Uma senhora, observando os caminhos de Deus em nossas vidas, escreveu: Fui visitar minha filha. Já fazia um pouco de tempo que não a via. Queria também rever minha netinha Beth, que era um encanto de criança. Descansando na varanda que dava para um jardim muito florido, divisei a pequena Beth de três anos, que dançava pelo jardim. Parecia uma pequena fada, saltitando depressa, quase voando por entre as flores, tão feliz. Começou a cantar alto com sua voz tão sonora: "Eu amo a mamãe, o papai, o Luizinho, a vovó e..." Ela parou um instante. Sua expressão pensativa logo se transformou num sorriso brilhante e num rodopio muito leve. Ela continuou num sorriso angélico: "... e eu amo a mim mesma." Continua a avó: Fiquei surpresa e emocionada pela facilidade com que minha netinha expressava o amor a si mesma, como Cristo pediu. Pensei: será que nós amamos aos outros e a nós mesmos assim tão prontamente? Diz ainda a avó: "as lembranças e experiências de minha infância haviam limitado minha percepção do amor. A separação de meus pais, quando eu tinha a idade de Beth me levou a duvidar do amor deles. Meu próximo passo foi acreditar que Deus não me amava, que eu devia ter feito algo muito ruim para merecer tal castigo. Seria terror e culpa intensa. Daí para frente, para evitar ser magoada novamente, mantive as pessoas a distância. Amar e ser amada ficaram bloqueados." Muitos anos depois, Deus usou uma sábia amiga para me ajudar. Ela disse: "Quando na oração, nós nos permitimos inundar pela maravilhosa verdade do amor incondicional de Deus, damos espaço a Ele para curar nossa dor interior e nos libertar para amar a nós mesmos e aos outros." Gostei deste pensamento, e durante muito tempo procurei senti-lo em minha vida. Mas hoje descobri que suas palavras eram verdadeiras. Vendo minha netinha tão feliz confirmei esta minha certeza. Quando aceitamos que Deus nos ama de verdade, somos libertados para amar aos outros e a nós mesmos. A vida vai nos ensinando que de fato amar e ser amado é fundamental em nossa vida. Quando em nossa existência somos feridos pelo desamor, precisamos buscar a cura rápida dele, pois é um veneno mortal para nossos sentimentos. Se isso acontece na infância marca por muito tempo nosso espírito. Deus nos disponha a amar sempre as pessoas, e jamais magoá-las. Que ao errar possamos corrigir com mais amor o mal que tivermos feito. Com as crianças jamais lhes negar todo o carinho e amor sinceros.

Mons. Paulo Daher (adaptado)

Fonte: [file:///C:/Users/cr\\_vi/Downloads/ensino%20religioso%206%20ano%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/cr_vi/Downloads/ensino%20religioso%206%20ano%20(1).pdf)

Acesso 29/06/2020

#### ATIVIDADES -

- 1- Escreva no mínimo dez características (não é de beleza, é de caráter e comportamento) que você mais gosta em você mesmo (a).
- 2- Escreva também dez características (não é de beleza, é de caráter e comportamento) pelas quais as pessoas mais te elogiam.
- 3- Você lembra da atividade da semana anterior? Reveja as palavras que você localizou nos corações daquela atividade e escreva no seu caderno um texto sobre: "Por que você é importante."



As questões 1 e 2 desta semana também podem te ajudar a descobrir por que você é importante.